

CONEXÃO GLOBAL



NELSON VASCONCELOS

Livros e livros

• Entrou em operação, semana passada, a GatoSabido.com.br, livraria que quer marcar logo o terreno da venda de e-books no país. Terá um longo caminho pela frente, a começar pela burrificação generalizada, o que joga a leitura para segundo plano, se tanto. E terá que lidar também com o preço dos e-readers e dos próprios livros digitais, ainda em alta.

Faz parte do jogo. É consenso dizer que, no mundinho internet, o importante é sair na frente. Essa estratégia implica um investimento inicial bem alto, mas tudo se ajeita. Assim foi com a Amazon, a mãe de todas as livrarias virtuais, que, em meados dos anos 90, passou por maus bocados até se firmar em definitivo. Para poder crescer, teve que abrir seu leque de ofertas.

No último ano, por sinal, a Amazon resolveu investir pesadamente no seu leitor eletrônico, o Kindle. Sua aposta nesse aparelho foi fundamental, aliás, para que os readers deslanchassem de vez em todo o mundo, inclusive por aqui. Sinal de que o mercado estaria maduro, como se diz.

Só que tem o seguinte: a Amazon tem escala e força bastante para estabelecer em US\$ 9,99 o preço padrão dos livros digitais. Ela vende milhares de livros nesse patamar e não tem tido motivo para reclamar. Segundo David Kaplan, da PaidContent.org, no entanto, o mercado descobriu que esse valor é muito baixo para honrar

Como em quase tudo que se relaciona ao mundo digital, eis novas incógnitas, daquelas que só o tempo vai liquidar.

E permanece a velha esperança: alguém ainda haverá de descobrir o formato de anúncio salvador da pátria — de resto, algo que se aguarda ansiosamente em tudo quanto é site de entretenimento e mídia.

Mas uma coisa é certa: as novas tecnologias transformaram os livros em software. O importante não é mais o objeto livro — na verdade, nunca foi, mas sim seu conteúdo — por mais que tenhamos fixação pelas capas bem feitas, o cheiro do papel e da tinta, aquelas coisas das antigas e de que tanto gostamos.

Como diz o texto de apresentação do MediaBistro eBook Summit, a indústria editorial agora é um negócio multimídia. Tá um grande nicho de mercado para quem pensa no futuro — e tá uma grande dor de cabeça para quem está apegado ao passado.

■■■■■■

car a criação e a distribuição desse novo tipo de mídia, o que está preocupando a maioria dos competidores nessa indústria tão promissora.

Resultado: já se prevê que o segmento de e-books será a próxima grande descoberta dos anunciantes. Afinal, eles poderiam ajudar a manter baixo o preço dos livros e, assim, popularizá-los de vez. O problema é o de sempre: como veicular publicidade sem aborrecer o leitor? E, mesmo que se encontre uma forma satisfatória, será que esses anúncios terão o retorno esperado pelos anunciantes?

quem está se metendo no mercado de livros eletrônicos seria investir firmemente no segmento estudantil, principalmente nas áreas técnica e universitária.

Em tempos de internet e mobilidade, cadernos e livros escolares vão se tornar um contrassenso em muito pouco tempo. Pelo menos entre os alunos de escolas mais abastadas, claro fique.

Além disso, até que ponto os grandes consumidores de livros estarão dispostos a migrar definitivamente para os leitores digitais? Tá um caso a ser pensado.

Positivo e operante

- **Otimistas, graças a Zeus.** Conversas recentes com alguns executivos e analistas da tecnologia mostram que o pessoal está animado. O consumo está quente, o dólar não preocupa, as classes C e D estão comprando computadores, tem crédito para todo mundo e emprego para muitos.

Outro sinal de que a maré está boa: ontem, a Positivo anunciou a compra da fabricante Kennex. Pagou R\$ 5,5 milhões e vai cobrir R\$ 6,5 milhões em dívidas.

A empresa está completando o quinto ano consecutivo no topo do mercado de desktops brasileiros. Já é a oitava maior do mundo.

E lá vamos nós

- **A Net lança hoje, em São Paulo, planos com velocidades entre 200kbps e 1Mbps, com modem e serviço, tudo por R\$ 29,80.** Vamos torcer para que dê certo. Mas, a julgar pela quantidade de reclamações que recebemos aqui, seria boa ideia que a operadora se empenhasse em melhorar os serviços já contratados.

Coisa nossa

- **O site Techcrunch publicou ontem um mapa mostrando a presença das redes sociais em todo o mundo.** Para surpresa de muitos, o Orkut só é líder mesmo aqui no Brasil e no Paraguai. Até na Índia ele foi desbancado. Por quem? Facebook, claro. Confira o mapa em <<http://migre.me/eKwn>>.

Mão na roda

- **Para quem vai viajar nas próximas férias, fica a dica da Agecel, que está oferecendo gratuitamente o download, para celular, de páginas amarelas de várias cidades do país.** São informações sobre ruas, bares, hotéis, lojas etc. Não custa nada conferir em <www.agecel.com>.



- **BOAS FESTAS:** Como de costume nesta época do ano, a coluna deseja aos leitores um feliz Natal, e que o Papai Noel seja generoso com todos aí.

E-mail para esta coluna: nelsonva@oglobo.com.br